

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

A Previsão Climática é baseada no monitoramento e análise das condições atmosféricas e oceânicas globais e elaborada através dos resultados dos modelos numéricos de previsão climática. É uma informação de grande potencial estratégico para o planejamento das atividades ao longo dos meses no âmbito social e econômico, e serve de base para decisões nos setores públicos e privados do país e em todos os níveis da sociedade. Na Defesa Civil, por exemplo, orienta ações preventivas para o período de chuvas e na agricultura, as questões envolvidas ao planejamento de plantio e colheita.

O IPMET não produz Previsão Climática, tendo em vista que seu foco é a Previsão do Tempo em curtíssimo prazo (nowcasting) para o estado de São Paulo, mediante as informações dos radares meteorológicos pertencentes ao centro. Contudo, o IPMET disponibiliza o prognóstico climático para as estações do ano, elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (www.inmet.gov.br) juntamente com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e que fornece, mensalmente, previsões sazonais de precipitação total e temperatura média para todo o Brasil.

https://portal.inmet.gov.br/uploads/boletinsAgroclimatologicos/Progn%C3%B3stico_Clim%C3%A1tico_Primavera_2024-atualizado.pdf

RESUMO DA PREVISÃO DA PRIMAVERA 2024 NA REGIÃO SUDESTE

A estação da Primavera deste ano (Equinócio da primavera) no Hemisfério Sul inicia-se no dia 22 de setembro de 2024, às 09h44min, continuando até dia 21 de dezembro às 06h21min, quando começa a estação do verão (Solstício de verão).

A primavera climatologicamente têm dias de muito calor, tardes quentes que registram vários recordes de temperaturas máximas, além do retorno das chuvas que iniciam em grande parte do país, o plantio das principais culturas de verão.

Na primavera, de maneira geral, ocorre grande irregularidade climática, pois a estação é um período de transição entre o inverno (seco) e o verão (chuvoso), permitindo o início na mudança do regime de chuvas e temperaturas, especialmente para a Região Sudeste do Brasil, onde nesse período, as frentes frias tornam-se mais frequentes, e ocorrem a formação de eventos da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), onde bandas de nuvens favorecem chuvas contínuas por vários dias.

Durante a estação as chuvas e as temperaturas vão se elevando gradualmente e o forte aquecimento diurno junto à alta umidade atmosférica, contribuem para a formação de temporais, em forma de pancadas de chuva de caráter isolado, com curta duração e que ocorrerem a partir da tarde, com forte intensidade e geralmente acompanhadas por trovoadas, descargas elétricas, ventos com rajadas e queda granizo. Esses temporais causam sérios transtornos à população e a área urbana, como enchentes, desabamentos de morros, etc.

Os modelos de previsão climática apontam para transição das condições de Neutralidade para o início da La Niña no trimestre setembro-outubro-novembro/2024, com uma probabilidade de 58%. Já no trimestre outubro-novembro-dezembro/2024, a probabilidade do início do fenômeno aumenta para 60%. Contudo, a influência do fenômeno para região Sudeste em relação à chuva e a temperatura é pouco conhecida, não havendo um padrão característico.

Baseada no prognóstico climático do INMET/INPE, a previsão para a primavera 2024 na Região Sudeste, em particular para o estado de São Paulo, para os próximos três meses da estação, é de chuvas abaixo da média no estado de São Paulo. As temperaturas deverão permanecer acima da média, principalmente no oeste do estado.

Elaboração: Met. Zildene P. Emídio